



Evangelho e Ação



Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Orgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988 - Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio - CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG - Fundação Espírita Irmão Glacus

ANO XIX

SETEMBRO/OUTUBRO/2006

Nº 177

Os 30 anos da Casa de Glacus

Setembro é mês de aniversário e não poderíamos deixar de registrar esta data nesta edição do jornal Evangelho e Ação.

São 30 anos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, são 30 anos de trabalho com a premissa do Evangelho e da Ação.

Quando pensamos nestas três décadas, de quantas pessoas nos lembramos, de quantas histórias... de quantos casos...

A trajetória, desde aquele setembro de 1976, foi de muito trabalho, de muita luta, de desafios, e felizmente, de muitas realizações. Foram várias as vezes que o Mentor Glacus se referiu aos tarefeiros como AMIGOS...IRMÃOS...FILHOS QUERIDOS...

Inspirados na frase do mentor espiritual Pedro de Camargo "As vibrações do Cristo nos unem como pérolas em cordões de esperança" e na emoção de AMIGOS...IRMÃOS...FILHOS QUERIDOS, uma programação de eventos foi preparada para a celebração da oportunidade de trabalho que a Casa de Glacus, há 30 anos, representa para cada um dos tarefeiros - de ontem e de hoje.

Na reunião de Convívio Espiritual (3º Domingo), no dia 17 de setembro depoimentos dos dois planos da vida - dos mentores espirituais que caminharam com a FEIG "ombro a ombro e lado a lado" em cada um destes anos e de tarefeiros encarnados que, durante algum tempo, estiveram e estão à

frente da administração da Casa - nos fizeram refletir sobre o papel de cada um que de alguma forma vincula-se à Fraternidade Espírita Irmão Glacus e das trajetórias possíveis.

O Jantar Dançante que, com muita alegria, confraternizou tarefeiros, frequentadores, familiares e amigos. Chuva de balões, vídeo sobre a trajetória da FEIG e muitas flores animaram a noite. Na saída, cada um dos que prestigiaram a festa levaram uma pequena lembrança dos 30 anos da FEIG.

A reunião da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis, no dia 30 de setembro, que mais do que comemoração, foi momento de integração do passado, do presente e do futuro da FEIG uma vez que naquela "reunião" de jovens está o amanhã da Casa de Glacus.

Tivemos ainda as "Ações Presente", um projeto através do qual buscou-se integrar e mobilizar os grupos de tarefeiros para as comemorações dos 30 anos a partir do lema:

"Aniversário é também tempo de presentes...."

É presente, construído com passado e com olhos no futuro.

Você, eu, nós somos a Casa de Glacus,

E juntos vamos comemorar!!!!

O desafio lançado foi que os grupos de tarefeiros se organizassem e

definissem ações que simbolizassem "presentes".

Na emoção, na participação e no engajamento dos da Casa de Glacus nas atividades previstas em comemoração aos 30 anos ficou estampado o quanto as pessoas se sentem realmente parte, AMIGOS...IRMÃOS...FILHOS QUERIDOS. Foram momentos de muita alegria e principalmente, de reflexão sobre o que a Fraternidade Espírita Irmão Glacus representa na vida de cada tarefeiro de ontem, de hoje e de amanhã.

E na simbologia que associa este esforço de transformação e de auto-aprimoramento às "pérolas em cordões de esperança" nos remetemos a uma página de Ermance Dufaux, como uma mensagem de aniversário para todos que fazem a Casa de Glacus acontecer :

Pérola de Deus

A pérola, uma das mais belas jóias naturais, é formada a partir do instante em que as ostras são agredidas por algum agente externo e liberam uma substância chamada nácar, cujo objetivo é envolver aquele elemento agressor e protegê-las. O acúmulo de várias camadas de nácar em movimentos concêntricos vai formar a pérola depois de algum tempo.

A felicidade é como a pérola que se forma dentro da ostra: nasce dos em-

bates de cada dia no esforço da transformação no reino do sentimento.

Portanto, mesmo com os problemas e dificuldades, não desanime ou interrompa seus ideais de espiritualização. A seu tempo, perceberá um clarão reluzente na tua intimidade refletindo a riqueza e a sabedoria do Pai, que servirão para embelezar a vida e fazer-te mensageiro da paz em ti mesmo. É a pérola da alegria definitiva.

Ser feliz é estar bem consigo e com o mundo. É deixar a pérola da alegria luzir para tudo que vibra à tua volta. Ser feliz é desconhecer barreiras, porque a felicidade anda de mãos dadas com a fé. Ser feliz! Quanto significa essa expressão!

Abra-te para a vida sem medo ou culpa, acredite no futuro, trabalhe e sirva, ame e perdoe. Inevitavelmente serás respondido pelas leis que conspiram a favor de teu progresso e ascensão.

Prossiga confiante na conquista de ti próprio e guarda inabalável certeza que foste criado por Deus para ser feliz na condição de "ostra da Terra" e pérola de Sua Criação'.

Ermance Dufaux

Evangelho e Ação sempre!

(Footnotes)

Livro Mereça Ser Feliz

O jornal "Evangelho e Ação" é uma publicação mensal. Para fins apenas de correção/atualização do mês, esse exemplar está como setembro/outubro, sendo distribuído normalmente no mês que vem o exemplar de novembro de 2006.

A Redação.

30 anos simbolizam
30 estrelas, que cuidadas
Promoveram brilho e alegria
Nos corações tão carentes
De Evangelhoterapia.

"Os afetos da alma são laços misteriosos que nos conduzem à Deus"

O nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita "Irmão Glacus"

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone -31-3411-3131, das 8 às 21:30 h. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: com atendimento de segunda à sábado - Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados - Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados - Mentora: Maria Dolores
- Reuniões Públicas, de segunda à sexta-feira, às 20 h., com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19:30 h. com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17 h. Mentora: Joanna de Ángelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, - uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling - duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia - duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz - duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo - uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia - uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palmilha
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no Lar - Sábado às 16:30 hs. - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, das 19:30 às 21:30 h. e aos domingos, das 19:30 às 21 h.
- Coral da Fraternidade Esp. Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

A próxima reunião será realizada na **Fundação Espírita Irmão Glacus**, Av. das Américas, 777 Bairro Kennedy - Contagem/MG, dia **15 de outubro**, às 16:00 horas. Na oportunidade poderemos ouvir os Espíritos da direção da nossa Casa, por meio dos médiuns e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante.

Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita "Irmão Glacus"

- Reunião Pública às quartas-feiras: 19:30 às 20:30 hs.
- Colégio Professor Rubens Romanelli - Ensino Fundamental e Médio.
- Centro de Consultas Especializadas.
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso.
- Bazar da Pechincha.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31-3411-9299.

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento de DOAÇÕES E ARRECADAÇÕES realiza às quintas-feiras, das 8 às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus.

Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado.

Desde já agradecemos.

Coordenadora Responsável:

Neiry Teixeira

Editora Responsável:

Cristina Maria Camargos D. e Silva

Jornalista:

Edna Mara Rocha F. Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling,

Tânia Gatti, Miriam d'Ávila Nunes

Expedição: F.E.I.G

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Editado pelo Departamento de Divulgação
Presidente: Edgar de Souza Júnior
Diretoria Doutrinária: Omar Magalhães Ganem
Dirigente de Divulgação: Tânia Gatti

Editorial

Acolher Sempre

Como é difícil para muitos de nós pedir ajuda quando o momento se afigura de sofrimento e descrença!

Quantas vezes nos encontramos aturdidos e necessitados, com a fé combalida por ser ainda incipiente, e o conhecimento das verdades crísticas turvados por nossa própria pequenez e nos recusamos a receber ajuda de alguém apenas por orgulho, por vergonha de desnudar a nossa fragilidade?

Nesses momentos, a ajuda será aceita dependendo da maneira em que foi ofertada. Não conseguiremos mudar posturas e sentimentos de ninguém sem que esse alguém queira mudar, mas o acolhimento carinhoso, a boa vontade destituída de julgamentos, pode aproximar as pessoas e trazer quem sabe, algum alívio àquele que sofre.

Uma palavra dita com doçura, sem abrir mão da firmeza, necessária vez ou outra, um sorriso de compreensão ou mesmo um aperto de mão recheado das melhores vibrações, podem operar mudanças significativas no outro, aumentando as chances de diminuir as barreiras e de ajudar de maneira mais efetiva.

Estar de espírito aberto para receber e estender as mãos a quem precisa, deve se tornar um lema para nós que escolhemos a Doutrina Espírita como norte em nossa estada aqui na Terra.

O acolher precisa ser um hábito no nosso dia a dia, em casa, no trabalho e principalmente na casa espírita, onde se torna imprescindível a forma de acolher bem, pois muitos certamente, estarão fazendo uma última tentativa ao adentrarem ali, e dependendo da forma como são recebidos, todo o trabalho de socorro feito pela espiritualidade cai por terra, e ele terá que ser refeito com maior dificuldade para lograr êxito.

Refletamos no quanto poderemos fazer acrescentando apenas um pouco mais de compaixão pelo próximo.

Que Jesus o nosso Mestre ampare e abençoe a todos. Muita Paz.

Cristina Diniz

Cursos na FEIG



Participe

MÓDULO 5

Temático - aos domingos de 15:00 às 18:00 horas

Aula	Tema	Data
10	Atos dos Apóstolos	29/10/2006

Os cursos serão, em geral, ministrados no auditório da FEIG. Não é necessário fazer inscrições. Todos os cursos são gratuitos.

Revisão: Equipe redação

Fotografia: Roberto Moreno

Ilustrações: Cláudia Daniel, Danielle Campos, Rogério Fernandes e Ricardo Jansen.

Edição Eletrônica:

Arguto - 3241-2691 - Vera Zenóbio

Impressão: Gráfica Fumarc

Sítio: www.feig.org.br

Depto. Associados:

(31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131

Os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do jornal.

"O que acontece dentro de nós, é que vai criar, o que acontece por fora de nós"

ESPAÇO

Jovem



Vamos confessar! Quem de nós não fica à toa em casa domingo à tarde, assistindo "aquele" filme que já assistimos mais de três vezes, ou então assistindo "aquele" programa de televisão, comendo "aquela" pizza dormida de sábado à noite, etc...

Pois seus domingos monótonos acabaram!!!

A Mocidade Espírita Joanna de Ângelis oferece muitas tarefas e uma delas é a VISITA FRATERNA.

A visita é um momento em que os jovens se reúnem para compartilhar um pouco de seu amor com aquelas pessoas que tanto necessitam do nosso carinho e da nossa atenção.

Cristo nos responde: *"Senhor; quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Ou com sede e te demos de beber? E quando te vimos forasteiro e te hospedamos, ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou preso, e te fomos visitar?" "Em verdade te afirmo*

*que sempre que fizeste a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes".**

As visitas acontecem todo primeiro domingo do mês, intercalando-se as visitas ao Asilo Maria Clara, em Contagem, e ao Núcleo Assistencial Caminhos para Jesus, no bairro Floramar.

No asilo, encontramos pessoas sábias, dispostas a conversar e contar um pouco de suas vidas. Lá, cantamos músicas da mocidade, dançamos, nos integrando com os jovens da Meja e com os idosos.

O Núcleo é dividido em duas partes, a dos idosos e das crianças com necessidades especiais. Alguns idosos ao nos encontrarem declamam poesias, mostram seus trabalhos manuais, seus livros... Outros, por questão de saúde, só nos olham e sorriem, ou só nos sentem. Mas todos nos recebem de braços abertos.

Na ala das crianças, a maioria não fala, alguns não enxergam, simplesmente sentem a nossa presença e nos dão um sorriso puro que parece purificar nossa alma.

Visita Fraterna

No começo acreditamos que vamos às visitas para dar, não para receber, mas percebemos que não é bem assim. Sempre saímos da tarefa mais alegres, com mais esperança e mais força de viver.

Todo primeiro domingo do mês, nos encontramos às 13:45 horas e pegamos o ônibus especial que nos leva e nos deixa, às 17:00 horas, na porta da Fraternidade novamente, e não pagamos nada por isso. O caminho é uma festa, vamos cantando, fazendo brincadeiras e nos divertindo muito.

André Luiz nos fala para *"Pelo menos uma vez por semana, cumprir o dever de dedicar-se à assistência em favor dos irmãos menos felizes, visitando e distribuindo auxílio a enfermos e lares menos afortunados. Quem ajuda hoje, amanhã será ajudado."***

Estaremos esperando todos vocês para nossa próxima Visita fraterna!



Que o nosso Mestre Jesus e nossa querida mentora Joanna de Ângelis nos amparem e protejam dando-nos força para continuarmos nosso trabalho realizado com tanto amor!

Mocidade Espírita Joanna de Ângelis - FEIG (as reuniões da Meja estão abertas para os jovens a partir de 13 anos e acontecem todos os sábados, das 17:00 às 19:00 horas, no salão da FEIG).

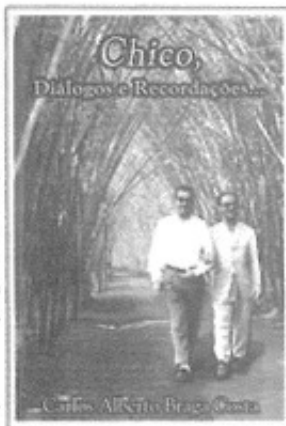
*Mateus, 25:37-40

**XAVIER. Na obra Assistencial. Conduta Espírita, cap. 12, pág. 53.

Leitura do mês

Chico, Diálogos e Recordações... Histórias Inesquecíveis

Esta obra, de autoria do repórter Carlos Alberto Braga Costa, apresenta as memórias de Arnaldo Rocha, (ex-marido de Meimei) sobre o trabalho e o convívio com o querido médium Chico Xavier, do qual era companheiro inseparável. Grandes revelações são feitas, inclusive, sobre as reencarnações dessas personagens que se confundem com a própria História do Espiritismo no Brasil.



"Pelo nosso passado, somos simples sombras, mas se o nosso presente procura imantar-se com o Cristo, nossa bússola indicará os horizontes da verdadeira luz em nosso favor". (Emmanuel)

Esse livro encontra-se disponível na Livraria Espírita Rubens Romanelli, situada na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Toda a renda da Livraria Espírita Rubens Romanelli é destinada às obras assistenciais da FEIG.

"As vibrações do Cristo nos unem como pérolas em cordões de esperança."

Pedro de Camargo
Setembro/2006



Agradecimento

A Fraternidade Espírita Irmão Glacus agradece à empresa Tetra Pak e também a todos os internautas que acessaram o site da FEIG colaborando para que recebêssemos 876 litros de leite para os nossos assistidos.

"Cada boa ação que você pratica é uma luz que você acende, em torno dos próprios passos". - Sinal Verde - André Luiz

"O amor é o eterno fundamento da Educação"

Mensagem

Prezados e meus queridos irmãos, que Jesus nos abençoe hoje e sempre. Nos encontramos abraçados, nesta tarefa que nos une.

Obrigado irmãos queridos. Sei que nada fiz, mas sei que tenho aprendido as coisas do amor - do amor de Deus - nessa tarefa que nós, da espiritualidade, nos achamos integrados e temos colhido: união de propósitos, o desejo sincero do trabalho, da renovação interior, nos ajudando mutuamente, sob a égide do nosso Divino Amigo.

Passaram nesse convívio maior, 30 anos. E continuaremos, no dizer do nosso José Grosso, do Erick Wagner, "ombro a ombro, lado a lado" com os companheiros, os irmãos e todos vocês que adentram esta Casa solícitos, cooperando nas coisas do bem maior que nos ensina o Evangelho hoje - o Evangelho segundo o Espiritismo - sob a luz da Doutrina Espírita.

Obrigado irmãos. Que Deus nos abençoe.

O nosso abraço, e sintam que continuaremos incansáveis na

nossa luta do aperfeiçoamento e aproveitando a oportunidade sagrada de ajudar, cooperar e ser amparado.

Irmãos queridos, que esta Casa continue, a nossa Fraternidade, em nome do Divino Amigo, a produzir os frutos para o espírito e ficaremos felizes.

Muito obrigado. Outros ins-

trutores espirituais, aproveitando os médiuns e os aprimorando para etapas futuras, estarão à disposição da mediunidade hoje.

Muito obrigado por tudo; tudo que é o calor dos vossos corações.

Jesus o nosso Divino Amigo nos abençoe hoje e sempre.

Recebam o nosso fraternal

boa tarde, do irmão e amigo na espiritualidade, Glacus.

Muito obrigado irmão Edgar e a todos os dirigentes da nossa Fraternidade.

Mensagem do espírito Glacus, através da psicofonia do médium Ênio Wendling, na Reunião de Convívio Espiritual de 17 de setembro de 2006.

PARTIDAS E CHEGADAS



Quando observamos da praia, um veleiro afastar-se da costa, navegando mar adentro, impelido pela brisa matinal, estamos diante de um espetáculo de beleza rara.

O barco, impulsionado pela força dos ventos vai ganhando o mar azul e nos parece cada vez menor.

Não demora muito e só podemos contemplar um pequeno ponto branco na linha remota e indecisa, onde o mar e o céu se encontram.

Quem observa o veleiro sumir na linha do horizonte, certamente exclamará: "Já se foi".

Terá sumido? Evaporado?

Não certamente.

Apenas o perdemos de vista.

O barco continua do mesmo tamanho e com a mesma capacidade que tinha quando estava próximo de nós.

Continua tão capaz quanto antes de levar do porto de destino às cargas recebidas.

O veleiro não evapora, apenas não o podemos mais ver. Mas ele continua o mesmo.

E talvez, no exato instante em que alguém diz: "Já se foi". Haverá outras vozes, mais além a afirmar: "Lá vem o veleiro".

Assim é a morte.

Quando o veleiro parte, levando a preciosa carga de um amor que nos foi caro, e o vemos sumir na linha que separa o visível do invisível dizemos: "Já foi".

Terá sumido? Evaporado?

Não certamente. Apenas o perdemos de vista.

O ser que amamos continua o mesmo, sua capacidade mental não se perdeu, suas conquistas, seguem intactas, da mesma forma que quando estava do nosso lado.

E é assim que, no mesmo instante em que dizemos: "Já se foi". No mais além, outro alguém dirá feliz: "Já está chegando".

Chegou ao destino levando consigo as aquisições feitas durante a viagem terrena.

A vida jamais se interrompe, nem oferece mudanças espetaculares, pois a natureza não dá saltos.

Cada um leva sua carga de vícios e virtudes, de afetos e desafetos, até que se resolva por desfazer-se do que julgar necessário.

A vida é feita de partidas e chegadas.

De idas e vindas.

Assim o que para uns parece ser a partida para outros é a chegada.

Um dia partiremos do mundo espiritual na direção do mundo físico, noutro partimos daqui para o espiritual, num constante ir e vir, como viajores da imortalidade que somos todos nós.

(Vitor Hugo)

"O que acontece dentro de nós, é que vai criar, o que acontece por fora de nós"

Relato Espiritual

Ao exteriorizar, adentrei amplo salão no plano espiritual semelhante ao salão de reuniões públicas da Fraternidade.

O salão estava apinhado de espíritos que nos atormentavam em nossos lares. Um desses espíritos aproximou-se de mim e rindo muito disse que estava conseguindo criar sérias dificuldades em lares espíritas.

Kalimerium explicou-me que os espíritos reunidos nesse salão

do plano espiritual, foram selecionados para receber auxílio e não perturbar mais. Eles encontravam-se ali para ouvir os comentários a cerca do Evangelho Segundo o Espiritismo.

Em seguida, passei a outro salão também no plano espiritual da Feig e encontrei-me com o Professor Rubens Romanelli que me disse: - "Ênio, esse encontro com você nos traz grande alegria".

Ao entrar no salão, notei que estava sendo realizada uma reunião. Ela era presidida por Eurí-

pedes Barsanulfo, que fazia, neste instante, a prece inicial. De seu tórax, saíam raios de luz que se esparramavam a sua volta.

Terminada a prece, aparelhos de reprodução sonora foram ligados para que os espíritos pudessem ouvir o orador que, no plano material, proferia uma palestra sobre materialismo. Eram quarenta e oito espíritos que faziam anotações sobre o que ouviam.

O instrutor Kalimerium colocou a sua mão sobre a minha cabeça e pude ver outros espíritos.

Romanelli olhando para mim disse: - "olha o nosso Flamarion" e o disse em francês, sendo perfeitamente entendido por mim.

Após estes encontros, fui levado para outro andar e pude me refazer, ficar mais tranqüilo.

Durante essa experiência, fui acompanhado também pelos espíritos de Erick Wagner, Ferens, Hellen Meier, dentre outros.

Decorrido algum tempo, voltei novamente ao nosso salão de reuniões públicas, o receituário chegara ao fim naquela noite.

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, na noite de 07/09/89, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus e já publicado em nosso Jornal.

Aos que sofrem pela partida dos entes queridos



tes queridos, diga-lhes que você os ama. Nunca será demasiado dizer quanto a pessoa querida é importante. (...)

- Pense na sua morte, não na morte do vizinho. Porque o vizinho está pensando na sua.

- Resolva os seus problemas afetivos antes da morte. (...)

Divaldo Pereira Franco, conhecido médium espírita, trouxe no tema "Terapia espírita", algumas recomendações para os que sofrem a partida dos entes queridos pela morte:

- Enquanto ao lado dos en-

- Quando alguém querido morrer, não lamente. Agradeça o período em que conviveu ao seu lado. Recorde os momentos felizes que teve com o ser querido. Eles receberão a sua mensagem mental e se sentirão felizes, acercando-se de você. Faça silêncio

interior para poder ouvi-los numa voz intracraniana. E, lentamente, poderá ouvi-los diretamente.

- Ore por eles. Peça a Deus por eles. E tenha certeza de que, quando chegar o momento de sua

partida, você os encontrará. (...)

Fonte: Artigo "Nova Era na divulgação mundial do Espiritismo". Por Vanessa Anseloni e Daniel Santos. Site oficial de Divaldo Pereira Franco.

JANTAR DANÇANTE
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Obrigado
Nosso evento foi um sucesso graças a sua colaboração e sua presença amiga

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
Setembro/2006

"Se você se sente só, é porque construiu muros ao invés de pontes"

Família: aperte mais este laço!

O Seminário SOS Família foi um sucesso! Alcançamos o objetivo de discutir e refletir temas relacionados a família, buscando um maior equilíbrio e harmonia nas relações de convivência. E também, com o lançamento do livro "É hora do Culto!", reforçamos a importância de ascender a luz do Cristo em nossos lares.

Grande foi o número de pessoas presentes no evento confirmando a necessidade atual de rever os conceitos e valores da família.



Houve interação entre os palestrantes e o público, tornando o evento bem participativo.

A organização, a harmonia do ambiente, a integração e as palestras foram muito elogiadas pelos

participantes.

A Mocidade abrilhantou o evento com a apresentação de um teatrinho que arrancou risos do público, sobre como não fazer um Culto.

Esperamos para o próximo ano obter o mesmo sucesso!

O nosso agradecimento a todos que direta e indiretamente contribuíram para a realização deste momento.

Paz e alegria!

Departamento de Evangelização da Infância e da Juventude (DEIJ)

Lançamento

Novo livro!

É HORA DO CULTO!

Obra destinada à utilização conjunta de pais e filhos na reunião semanal de Culto do Evangelho no Lar.

Um excelente material didático para evangelizadores da infância!

Confira!

Após:

Pedido: - Livraria Rubens Remondini (31) 3411-9299

partir dos sete anos, temos uma boa notícia para lhe dar: chegou ao mercado editorial espírita este livro inovador. Elaborado com linguagem simples, apresenta como cenário uma família que se reúne para o Culto do Evangelho no Lar. Pais e filhos, dialogando entre si, percorrem importantes temas cristãos, que são apresentados aos leitores sob a ótica da Doutrina Espírita. A obra é útil às crianças, mas não deixa de sê-lo igualmente aos adultos, uma vez que orienta pais e evangelizadores de forma didática em cada capítulo apresentado. É um livro para ser

usado em conjunto, pais e filhos, evangelizadores e alunos, em comunhão de idéias e discussões construtivas. Seu conteúdo inclui referências para estudos e algumas ilustrações para as crianças colorirem. Portanto, mãos a obra!

Evangélizar as crianças sob nossa responsabilidade é uma etapa fundamental de contribuição para um futuro mais promissor para a humanidade. Se você tem filhos ou alunos a

"Magnetismo Passes"

palestra de Jacob Melo na FEIG

No dia 7 de maio de 2006, o querido irmão Jacob Melo esteve presente na Feig, quando proferiu palestra sobre o tema MAGNETISMO E PASSES. Ao final da palestra, ele respondeu algumas perguntas dos presentes e outras respondeu posteriormente, enviando-as para publicação no nosso jornal. Algumas questões já foram divulgadas nos últimos números. Veja outras questões abaixo:

Qual o tempo ideal para a aplicação do passe?

R- Extremamente variado. Na verdade, cada caso é um caso. Portanto, qualquer tentativa de estabelecer uma regra nesse sentido não passará de uma atitude de caráter administrativo e que em muitos casos gerará ineficiência nos passes. Muitos alegam que Chico Xavier disse que o tempo do passe é o tempo de um Pai Nosso. Mas, de que Pai Nosso ele falava: o rezado por ele ou o rezado por uma rezadeira? Ao que sei, quando Chico Xavier ia orar um Pai Nosso, sentido mesmo, ele demorava mais de 5 minutos. E aí, como ficamos? Quanto dura um Pai Nosso? Como se vê é uma questão muito variável.



"Jesus, a porta. Kardec, a chave".

Emmanuel/Francisco Cândido Xavier

LEIA E ESTUDE KARDEC

Quem olha para fora, sonha; quem olha para dentro desperta"

Há tempo ainda..

Uma emocionante mensagem dirigida aos pais

Dirijo-me a ti, seja tu mulher-mãe ou homem-pai, a fim de que, juntos, alinhavemos algumas considerações a respeito do filho ou da filha que o Criador da Vida te concedeu, para que possas cooperar no processo de sua condução à felicidade.

Sabes, seja pelas informações da tua filosofia religiosa ou através dos teus pensamentos preocupados, que tens nobres quão graves compromissos com a alma conduzida aos teus cuidados.

Se te devotares, realmente, a esse labor, serás capaz de dar bom termo aos deveres aceitos por ti, desde os tempos em que te achavas no Mundo dos Espíritos.

Em verdade, não conheces, essencialmente, a intimidade do ser que te foi apresentado como filho ou filha. Em cada momento da convivência com essa criatura posta sob tua responsabilidade, vais te assenhoreando, pouco a pouco, das peculiaridades gerais que o caracterizam. Percebes, então, no contato continuado com tua cria, o quanto ela traz de surpreendente, de grandioso ou degradante, no comportamento que exterioriza.

Não sabes, é bem verdade, de que experiências procedem teus filhos. Ignoras quais sejam as bagagens que trazem no imo do ser. Nenhuma notícia obtiveste a respeito dos arquivos pretéritos dos teus rebentos. Podem estar renascidos no teu lar criaturas com características de Rasputin ou de Francisco de Assis, de Messalina ou de Teresa de Ávila, de Calígula ou de Gandhi, de San Martín ou de Napoleão. Cada um chega para a convivência contigo, para o teu envolvimento, portando bagagens bem-aventuradas ou desafortunadas, que se constituíram ao longo do tempo, transformadas, hoje, na auto-herança, o que bem se pode entender como o "pecado original", referido nos textos da Bíblia judaica, uma vez que ninguém herda erros ou virtudes de quem quer que seja, mas de si próprios. Tanto os tormentos íntimos quanto as excelentes virtudes procedem do passado espiritual do próprio indivíduo.

Com base nessas considerações, dedica-te a observar, ó pai, ó mãe, as marcas morais dos teus pequenos, procurando identificar, do melhor modo possível, o caráter desses seres que Deus destinou aos teus braços dedicados, aos teus cuidados responsáveis.

Desconhecendo a intimidade da tua criança, trabalharás como psicólogo doméstico, quase nunca com êxito, se



ignoras que ela não passa de um Espírito reencarnado chegado ao mundo com necessidades evolutivas de vulto.

Que fizestes do filho confiado a vossa guarda? Indagar-te-á o Criador, no âmago da tua consciência. E terás dificuldade para justificar qualquer displicência ou postura inadvertida, tendo agido como "laissez-faire" perante os necessários deveres não atendidos.

Importante, meu irmão ou minha irmã, que, ao te postares diante do teu filho no empenho de educá-lo, agora identificado com sua realidade de um ser encarnado, tenhas atenção cuidadosa para com os materiais que utilizarás para influenciar sobre seus destinos, que o Criador conta que sejam elementos positivos.

No que se refira ao campo profissional, procura não induzi-lo a centralizar seu pensamento no dinheiro que poderá ganhar, uma vez que podes verificar que a profissionalização do indivíduo na sociedade exprime as possibilidades de que se exercite no espírito de cooperação com o progresso social. Ensina-lhe que o dinheiro é necessário à vida no mundo, mas que o propósito fundamental do labor profissional deve ser o da utilidade, pondo sempre as realizações de "Cezar" a serviço de Deus. Ai, então, o trabalho dar-lhe-á grandeza d'alma e valor social, sob a tua amadurecida orientação.

Na esfera da vida social, necessário é que aprenda a respeitar as leis constituídas, a respeitar também os semelhantes, sejam crianças ou jovens como ele próprio, sejam pessoas maduras ou idosos. Busca sensibilizá-lo para o exercício da fraternidade, para que se dedique a fazer amigos, mantendo sua alegria de viver, nos planos da dignidade ética, da nobreza moral, passando a compreender que os maus exemplos dos outros não devem servir-lhe de exemplos. Insufla-lhe, por meio da tua própria vivência, o amor à verdade, o trato permanente com a honestidade, para que não venha a guardar remorsos e vários outros conflitos que perturbam a alma.

No convívio contigo, trata de acompanhar de perto teu filho ou tua filha, desenvolvendo neles, desde a fase infantil, o costume do diálogo, da confiança recíproca. Não atires tua criança aos excessos de qualquer teor. Esforça-te, consciente quanto és dos percalços do caminho

humano, para não expor seus corpos desnudados à vaidade, seja em nome da moda contemporânea, seja por mero exibicionismo que recolhe os aplausos mentirosos da excitação, aplausos que costumam agradar aos pais e abrir agigantados fossos morais para o futuro. Nesses eventos se ocultam as garras poderosas e babosas da pedofilia que não poupará teu filho, quer física quer psiquicamente.

Trabalha em teu rebento os valores positivos que nele encontres. Dá-lhe reforços felicitadores dizendo que gostaste de alguma atitude, de alguma realização de sua autoria. Confirma que ele foi feliz nesse ou noutro lance do caminho, não deixando de lado tal ensejo. Não justifiques que ele não fez mais do que a própria obrigação, uma vez que conheces agigantado número de pessoas que, mundo afora, não cumpre os próprios deveres. Então, torna-se indispensável incentivar esse valor onde e quando ele apareça.

Vale também ouvir suas idéias e opiniões, ainda quando se mostrem imaturas, ainda quando não te pareçam racionais ou próprias para a questão em apreço. Concede-lhe, por tua vez, o direito de discordar dos teus pontos de vista, substituindo o poder do autoritarismo violento pela autoridade, naturalmente construída no dia-a-dia do respeito, da amizade, posto que te tornarás o amigo mais próximo do teu rebento.

Ouve os teus filhos com respeito e fala-lhes sobre o que pensas e porque pensas, expressando a tua experiência de vida, a tua maturidade estruturada ao longo dos anos de incontáveis refregas cotidianas, admitindo que eles têm seus próprios pensamentos e que trazem na intimidade espiritual os indícios dos caminhos que deverão seguir, quando detenham maturação para fazê-lo.

No âmbito da vida íntima, acompanha as inclinações de cada filho e, caso percebas e constates que são tristes, deprimidos, ansiosos, trabalha para dar-lhes o devido apoio, o que muitas vezes lhe indicará a necessidade de algum profis-

sional compatível com tipo de dificuldade que apresente. Se se apresentarem sinais de uma sexualidade nada convencional, evita aturdir-te como se já fosse o fim do mundo.

Identificando em teu filho, ou em tua filha, expressões de voracidade sexual, posturas sexuais inversivas ou apáticas sexuais, pensa na melhor forma de auxiliá-lo, resguardando-o, porém, com teu atencioso carinho, evitando expô-lo nas vitrinas dos escândalos, resistindo aos pruridos do orgulho que costumam indicar posições violentas, sejam de indiferença, sejam de agressividade.

Vale a pena buscar entendê-lo sem repressões, orientá-lo apoiado na tua própria experiência vivencial. Caso haja manifestações da homossexualidade ou da heterossexualidade atormentadas, saibas que ambas te requisitam cautela na abordagem. Pedem-lhe o acompanhamento seguro da amizade e do respeito, no empenho de diluir ao máximo qualquer dificuldade dessas manifestações provenientes. Não o achincalhes, não lances mão da agressividade; evita constrangê-lo com chistes ou troças francamente dispensáveis e anacrônicas. Cada pessoa sabe o que sente e como sente, mesmo que, muitas vezes, não saiba explicar a procedência do que registra, a origem de seus conflitos.

Convicto de que é exceção no mundo o número dos que estão indenos aos desarranjos da vida sexual, respeita teus filhos, quando estejam atravessando fases complexas ou torturantes no campo da sua sexualidade, ouvindo-os, sentindo-os, seguindo com eles estrada afora, auxiliando-os no terreno da definição emocional, mesmo que com lágrimas ou dores morais, certo de que ainda há tempo de contribuíres para o mundo melhor que todos anelamos, exatamente porque Deus confiou em ti, pai ou mãe, entregando-te um ou mais dos Seus filhos amados, em fase de reconstrução interior, na rota da felicidade.

Medita, pois, sobre tudo o que tens permitido enredar os teus filhos na caminhada terrena. Reflete quanto à qualidade de tudo isso e aprende a interferir para iluminar, a agir para renovar, a opinar para reerguer do chão planetário a ti mesmo e aos teus irmãos, colocados ao teu lado na condição de filho ou filha pelos vínculos corporais.

É ainda tempo de confirmar que a páter-maternidade é um dignificante quão abençoado exercício de cooperação com as terrenas leis do nosso Criador.

Espírito Camilo. Mensagem psicografada pelo médium Raul Teixeira, em 18.02.2004, na Sociedade Espírita Esperança, em Amparo-SP.

Fonte: ("O Mundo Espírita", FEP, jun.2004, p. 5)

Não suplique cargas mais leves e sim, ombros mais fortes"



Cantinho
da
Criança

Pérolas do Além

Francisco Cândido Xavier

Emmanuel

Arte.....Ricardo Jansen



Não te perturbe a calúnia:
a pedra atirada ao lago
tranquilo desce ao fundo
do lodo, enquanto as
águas voltam a refletir a
beleza do firmamento

MARIANO JOSÉ PEREIRA DA FONSECA



Bocas reunidas na
exaltação do mal
assemelham-se á
caixotes de lixo, vazando
bacilos de delinquência
e desagregação espiritual

ANDRÉ LUZ



ANDRÉ LUZ

A caridade é o amor,
É o sol que Nosso Senhor
Fez raiar claro e fecundo;

Alegando nesta vida

A existência dolorida
Dos que sofrem neste mundo!

CASIMIRO CUNHA



ANDRÉ LUZ

IMPRESSO ESPECIAL

7317251401 - ECTDR/ING
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUSDEVOLUÇÃO
GARANTIDA
CORES

“Ao falar, cuide para que suas palavras não sejam piores que seu silêncio”